

MOARA  
MOARA

REVISTA MOARA

© 2010 Todos os direitos reservados para Pós-Graduação em Letras da UFPA.

**Editor**

Valéria Augusti

**Normalização**

Rejane Pimentel Coelho Santos

**Projeto gráfico, editoração eletrônica e capa**

Jorge Domingues Lopes

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
(Biblioteca do ILC, UFPA)

MOARA. Revista da Pós-Graduação em Letras da UFPA.  
Belém: ILC/UFPA.

n. 1-32 1993-2009  
n. 33 2010

Semestral 249p.; 21cm.

ISSN 0104-0944

1. Literatura-Periódicos. 2. Linguística-Periódicos. I. Universidade Federal do Pará. Instituto de Letras e Comunicação.

CDD 805  
CDU 8(05)

**CURSO DE MESTRADO EM LETRAS DA UFPA**

Cidade Universitária Professor José da Silveira Netto

Laboratório de Ciências da Linguagem

Rua Augusto Corrêa, 1, Guamá

CEP 66075-900 - Belém - Pará

Tel./Fax (91) 3201-7499

<http://www.ufpa.br/mletras>

[mletras@ufpa.br](mailto:mletras@ufpa.br)

2010

Impresso no Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**MOARA**  
**MOARA**

Revista dos Cursos de Pós-Graduação em Letras da UFPA

ISSN 0104-0944

Rev. MOARA	Belém	n. 33	p. 1-249	jan./jun., 2010.
------------	-------	-------	----------	------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Vice-Reitor

Horácio Schneider

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Emmanuel Zagury Tourinho

INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO

Diretor

Otacílio Amaral Filho

Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação em Letras

Sílvio Augusto de Oliveira Holanda

Comissão Editorial

Fátima Cristina da Costa Pessoa, Germana Maria Araújo Sales, Rejane Pimentel  
Coelho Santos, Marília Ferreira, Marli Tereza Furtado (Pres.), Valéria Augusti

Conselho Editorial

Abdelhak Razky (UFPA) Arnaldo Franco Junior (UNESP São José do Rio Preto) Audemaro Taranto Goulart (PUC-MG) Carmen Rodrigues (UFPA) Célia Macedo (UFPA) Christiane Cunha de Oliveira (Museu Antropológico da UFG) Christophe Golder (UFPA) Denise Bértoli Braga (UNICAMP) Eunice Santos (UFPA) Fátima Pessoa (UFPA) Fernanda Coutinho (UFCE) Francisco Quaresma de Figueiredo (UFG) Germana Sales (UFPA) Gessiane Picanço Lobato (UFPA) Heloisa Collins (PUC-SP) Ingedore Vilaça Koch (UNICAMP) Joel Cardoso (UFPA) José Carlos Chaves da Cunha (UFPA) José Guilherme Fernandes (UFPA) José Niraldo de Farias (UFAL) Liduína Fernandes (UECE) Lília Chaves (UFPA) Luis Antonio Marcuschi (UFPE) Luis Heleno Montoril del Castillo (UFPA) Mailce Fortkamp (UFSC) Márcia Cabral da Silva (UERJ) Maria Angélica Furtado da Cunha (UFRN) Maria Arisnete Câmara de Moraes (UFRN) Maria do Perpétuo Socorro Galvão Simões (UFPA) Maria Elias Soares (UFC) Maria Eulália Sobral Toscano (UFPA) Maria Helena Abrahão (UNESP S. José do R. Preto) Marília Ferreira (UFPA) Marli Tereza Furtado (UFPA) Milene Ribeiro Martins (UFPR) Mônica Veloso Borges (UFG) Mirian Hisae Yaegashi Zappone (Universidade Estadual de Maringá) Myriam Crestian Cunha (UFPA) Nelson Barros da Costa (UFC) Patrick Dahlet (Universidade das Antilhas) Paul Rivenc (Universidade Toulouse le Mirail) Regina Célia Fernandes Cruz (UFPA) Reinildes Dias (UFMG) Rosinda Castro de Guerra Ramos (PUC-SP) Sandoval Nonato Gomes Santos (USP) Sidney Facundes (UFPA) Sílvio Holanda (UFPA) Simone Cristina Mendonça (UFTA) Socorro Pacifico Barbosa (UFPB) Terezinha Maria Sprenger (PUC-SP) Valéria Augusti (UFPA) Vanderci de Andrade Aguilera (Universidade Estadual de Londrina) Vera Menezes (UFMG) Walkyria Magno e Silva (UFPA) Wander Emediato (UFMG)

MOARA  
MULHERES  
ESTUDOS LITERARIOS

Revista da Pós-Graduação em Letras da UFPA

n.º 33, janeiro-junho 2010.

## Sumário

- 7 **Apresentação**
- 11 **Crioulizações, americanidade e mobilidades culturais**  
Zilá BERND (UFRGS)
- 21 **Lenguas dominantes-lenguas dominadas en narrativas  
identitarias latinoamericanas**  
Laura MASELLO (Universidad de la República)
- 41 **Nativos excêntricos: literatura cubana y subversión  
de la nacionalidad**  
Idália MOREJÓN (UNICAMP/FAPESP)
- 57 **Dos lagos da lunda ao mar de Itaparica –  
uma geografia identitária**  
Maria Gabriela COSTA (UFAL)
- 79 **Identidade e transgressão no romance em liberdade  
de Silviano Santiago**  
Antonia Marly MOURA DA SILVA (UERGN)
- 105 **A rapsódia de os Contos amazônicos: da matriz oral  
à literatura erudita**  
Lauro Roberto do Carmo FIGUEIRA (UFPA)
- 131 **Hortência: natureza, desvio e diferença em  
um romance amazônico**  
Carmem Izabel RODRIGUES (UFPA)
- 151 **Leitura literária e informação estética: poesia e música,  
palavra e voz**  
Maria Auxiliadora Cunha GROSSI  
(Universidade Federal de Uberlândia)

- 177 **Samarica e Karolina: dois perfis de mulher no universo da oralidade gonzaguiana**  
Nildecy de MIRANDA (UFBA)
- 195 **O tradutor de Leconte de Lisle entre som e imagem**  
Christophe GOLDER (UFPA)
- 215 **Sentidos entre o velado e o desvelado: a leitura da narrativa infantil contemporânea**  
Flávia Brocchetto RAMOS  
Neiva Senaide Petry PANOZZO  
Taciana ZANOLA  
(Universidade de Caxias do Sul)
- 235 **Cinema, mimesis e vida social**  
Miriam GÁRATE (UNICAMP)

## APRESENTAÇÃO

O presente número da revista *MOARA* reúne estudos de pesquisadores cujas preocupações se dirigem à questão das identidades nacionais e ao aparato teórico que serve a sua reflexão, bem como à problemática da oralidade e de suas relações com o texto escrito ou mesmo com a imagem.

Assim, o primeiro artigo, *Crioulizações, americanidade e mobilidades culturais*, de autoria de Zilá Bernd, aborda e problematiza o conceito de criouldade/crioulização, que pretende dar conta dos fenômenos de hibridização que surgem nas Américas em virtude dos processos de transferências culturais/ transculturação.

Em chave de análise semelhante, Laura Masello, em *Lenguas dominantes-lenguas dominadas en narrativas identitarias latinoamericanas*, propõe-se a discutir o conceito brasileiro de antropofagia e o conceito antilhano de criouldade, tendo em vista o debate identitário na América Latina. Assim, pretende discutir a elaboração de seus respectivos discursos estéticos-literários, abordando a discussão acerca da luta por espaços para as línguas não hegemônicas.

Idália Morejón, por sua vez, propõe-se, em *Nativos excéntricos: literatura cubana y subversión de la nacionalidad*, a analisar a problemática da identidade nacional no contexto do debate literário do pós-nacionalismo, tomando como objeto de análise as narrativas ficcionais e livros de relatos de dois autores cubanos, José Manuel Prieto e Carlos A. Aguilera, que se incluem no vasto repertório de escritores cubanos cujas histórias são marcadas pela experiência do desenraizamento.

Da literatura cubana à angolana e brasileira, chegamos ao artigo de Maria Gabriela Costa, *Dos lagos da lunda ao mar de itaparica – uma geografia identitária*, em que se debruça sobre os romances *Lueji* – *O nascimento dum império* (1989), do escritor angolano Pepetela, e *Viva o povo brasileiro* (1984), de João Ubaldo Ribeiro, propondo uma análise comparativa com o propósito de discutir a construção da identidade nacional em ambas as obras.

Em *Identidade e transgressão no romance em liberdade de Silvano Santiago*, Antonia Marly Moura da Silva busca analisar a construção da identidade no romance do escritor e crítico brasileiro, destacando particularmente os modos de figuração do outro, no interior do debate acerca dos gêneros na ficção contemporânea. Toma como elementos principais de análise a problematização, no romance, da instância autoral, do liame entre ficção e realidade, biografia e autobiografia, bem como da literatura e história.

Também no contexto brasileiro situa-se o artigo de Lauro Roberto do Carmo Figueira, *A rapsódia de os Contos amazônicos: da matriz oral à literatura erudita*, que se propõe a analisar *Os Contos amazônicos* (1893) de Inglês de Sousa como rapsódia, em que lendas, mitos, crenças diversas e História se confundem de forma a compor um painel do caboclo da Amazônia brasileira no decurso do século XIX.

Em *Hortência: natureza, desvio e diferença em um romance amazônico*, Carmem Izabel Rodrigues se volta para o romance naturalista de Marques de Carvalho em busca de uma análise que congregue a linguagem literária e a antropológica de forma a pensar as diversas formas de representação da diferença – social, racial, sexual – assim como as diferentes “falas” através das quais uma sociedade pode ser enfocada, seja pela via romanceada da ficção literária, seja pela descrição pretensamente objetiva do cientista social.

De outra perspectiva, a que articula a leitura, a palavra e a *performance* vocal, Maria Auxiliadora Grossi busca, em *Leitura literária e informação estética: poesia e música, palavra e voz*, suscitar reflexões sobre o processo de recepção e interpretação de textos literários, tomando como base experiências educativas teóricas e práticas desenvolvidas no Brasil e na França. Voltando-se para as práticas cotidianas de leitura de poesia, bem como para o trabalho com a palavra cantada em sala de aula e em diferentes espaços de cultura e educação, intenta discutir o papel de tais práticas na compreensão do fato literário.

A poesia oral, desta feita originada entre as camadas populares e comumente desvalorizada e confundida com o folclore, é objeto de preocupação de Nildecy de Miranda, que em *Samarica e Karolína: dois perfis de mulher no universo da oralidade gonzaguiana*, retoma duas narrativas orais do compositor Luiz Gonzaga, buscando lançar luz sobre a espontaneidade e vocalidade de seus versos, em que o prosaico toma forma poética e traduz aspectos sociais.

O som e a imagem, bem como suas implicações no processo de tradução da poesia de Leconte de Lisle, são foco de atenção de Christophe Golder em *O tradutor de Leconte de Lisle entre som e imagem*. As tensões resultantes das exigências rítmicas e imaginais da obra do poeta francês no processo de tradução para o português são foco privilegiado de análise no artigo em questão.

A interação entre palavra e ilustração surge como foco principal do artigo *Sentidos entre o velado e o desvelado: a leitura da narrativa infantil contemporânea*, de autoria de Flávia Ramos, Neiva Panozzo e Taciana Zanola. Preocupadas com o papel do leitor no processo de significação, se dedicam a apresentar possibilidades de leitura da narrativa infantil *Ab, cambaxirra, se eu pudesse...*, escrita por Ana Maria Machado e ilustrada por Graça Lima (2003), por meio da análise de seus constituintes verbais e visuais e das relações que podem ser estabelecidas entre esses códigos.

Por fim, em *Cinema, mimesis e vida social*, Miriam Gárate discute algumas crônicas redigidas por escritores mexicanos, brasileiros e argentinos no início do século XX, atenta à problemática que envolve o cinema no que tange às relações existentes entre ficção, realidade, desejo, comportamentos públicos e privados.

Valéria Augusti